

Perguntas para a reflexão pessoal

Qual a estrela que te conduziu a Deus? É Jesus o rei da tua vida? É Ele o teu intercessor, o teu salvador? Prostras-te diante dele para O adorares? Deixas-te iluminar e guiar pela sua Palavra?

3 – ORAÇÃO (Oratio)

Que lhe respondo ao Senhor que me fala através do texto?

Senhor Jesus, graças Te dou pelo alimento da Tua Palavra que me interpela a deliciar o mundo com o Teu sabor... com o sabor do fruto da Fé!

Que a estrela do teu infinito amor resplandeça com todo o fulgor diante de mim e me ilumine e guie a cada passo. Tal como os Magos, que eu tenha a coragem de sair do oriente da minha vida, onde as trevas da descrença me tolhem, para ir ao teu encontro e, enraizado na tua Palavra de luz, frutificar alegremente na Fé, comprometendo-me a anunciar-Te aos homens para que todos provem a doçura do teu sabor! Ámen!

4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

Como interiorizo a mensagem e o ensinamento deste texto?

Permite hoje contemplar o recém-nascido no teu coração. Detém-te por uns momentos para desfrutar da grandeza de Deus feito homem. Imagina o Menino na manjedoura, permite que a ternura e fragilidade de Jesus recém-nascido modelem neste novo ano o teu coração (pensamentos, sentimentos, desejos, palavras, ações).

5 – PARTILHA (Collatio) (Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 – AÇÃO (Actio)

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Ao longo da semana procurarei oferecer algum “presente” ao meu Deus e Senhor e tudo farei para ser estrela que guia outros até Ele.

«A grande estrela, a verdadeira Supernova que nos guia é o próprio Cristo. Os Santos são estrelas de Deus, pelas quais nos deixamos guiar para Aquele por quem o nosso ser anseia.» Papa Bento XVI

Cântico: Cristo ontem, Cristo hoje (Laudate 251)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>

LECTIO DIVINA - 04 de janeiro de 2015 Solenidade da Epifania do Senhor – Ano B

«Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos da terra.» Sl 71

0 – PREPARAÇÃO (Statio)

Cântico: Senhor, Tu és a luz (Laudate 779)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

Meu Senhor e meu Pai!

Envia o teu Santo Espírito para que eu compreenda e acolha a tua Palavra. Que eu Te conheça e Te faça conhecer, Te ame e Te faça amar, Te sirva e Te faça servir, Te louve e faça louvar por todas as criaturas.

Faz, ó Pai, que pela leitura da Palavra, os pecadores se convertam, os justos perseverem na graça e todos consigamos a vida eterna. Ámen!

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 2, 1-12

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente.

«Onde está – perguntaram eles – o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l’O».

Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém.

Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias.

Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo profeta: ‘Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo’».

Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela.

Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-l’O».

Ouvido o rei, puseram-se a caminho.

E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino.

Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e prostrando-se diante d’Ele,

adoraram-n'O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra.

E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

Palavra da salvação.

Que diz o texto? Algumas perguntas para uma leitura mais atenta...

Como sabiam os Magos do Oriente que tinha nascido o Messias? Que lhes pediu Herodes? Por que não avisaram Herodes sobre o aparecimento do Menino? O que os levou a encontrar o Menino?

Algumas pistas para compreender o texto...

O evangelho de hoje apresenta-nos o relato da Epifania, ou seja, da manifestação da glória de Deus aos homens.

O relato começa situando o nascimento de Jesus num tempo e num espaço. No tempo do rei Herodes, em Belém da Judeia. A partir deste momento Belém converte-se no epicentro, por isso convergirão para lá de todos os lugares da terra.

Este texto apresenta-nos uns Magos vindos do Oriente, que não só reconhecem Jesus como rei dos judeus, porque se eles vêm do Oriente não são judeus e por isso não seria o seu rei "territorial", mas que ao prostrar-se diante dele adorando-O estão a reconhecê-l'O como seu próprio rei, pois Jesus não é o rei de um território, como Herodes que é rei só da Judeia, mas Jesus é o rei do mundo e hoje o evangelho confirma isso mesmo com a visita destes três ilustres personagens.

Cada um deles levou um presente a este menino que acaba de nascer. Três presentes que simbolizam a realeza (o ouro: destinado só aos reis e aos objetos reais), a dignidade sacerdotal divina (incenso: oferecido no santuário para que por meio do fumo subissem as orações e ofertas a Deus) e a sua missão salvadora como redentor (a mirra: utilizada na antiguidade para embalsamar os mortos).

Como esta manifestação de Deus é agora universal, estará guiada por um elemento cósmico como a estrela, não só porque brilha com luz própria, mas também porque quem quer que olhe para o céu poderá vê-la. Agora ninguém poderá ocultar-nos o caminho que conduz a Deus, nem Herodes com a sua maldade nem nenhum outro ser deste mundo, pois o menino que acaba de nascer é o Filho de Deus que veio mostrar-nos esse caminho, Ele mesmo ó o caminho.

2 – MEDITAÇÃO (Meditatio)

Que me diz o Senhor a mim neste texto?

Comecemos a nossa meditação com as palavras do Papa Bento XVI na homilia da missa do dia 6 de janeiro de 2012:

“A Epifania é uma festa da luz. «Ergue-te, Jerusalém, e sê iluminada, que a tua luz desponta e a glória do Senhor está sobre ti» (Is 60, 1). Com estas palavras do profeta Isaías, a Igreja descreve o conteúdo da festa. Sim, veio ao mundo Aquele que é a Luz verdadeira, Aquele que faz com que os homens sejam luz. Dá-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus (cf. Jo 1, 9.12). Para a liturgia, o caminho dos Magos do Oriente é só o início de uma grande procissão que continua ao longo da história inteira. Com estes homens, tem início a peregrinação da humanidade rumo a Jesus Cristo: rumo àquele Deus que nasceu num estábulo, que morreu na cruz e, Ressuscitado, permanece connosco todos os dias até ao fim do mundo (cf. Mt 28, 20).

(Os Magos) Eram pessoas de coração inquieto, que não se satisfaziam com aparências ou com a rotina da vida. Eram homens à procura da promessa, à procura de Deus. Eram homens vigilantes, capazes de discernir os sinais de Deus, a sua linguagem subtil e insistente. Mas eram também homens corajosos e, ao mesmo tempo, humildes [...]. O coração inquieto é o coração que, em última análise, não se satisfaz com nada menos do que Deus e é, precisamente assim, que se torna um coração que ama. O nosso coração vive inquieto por Deus, e não pode ser doutro modo [...]. Mas não somos só nós, seres humanos, que vivemos inquietos relativamente a Deus. Também o coração de Deus vive inquieto relativamente ao homem. Deus espera-nos. Anda à nossa procura. Também Ele não descansa enquanto não nos tiver encontrado. O coração de Deus vive inquieto, e foi por isso que se pôs a caminho até junto de nós – até Belém, até ao Calvário, de Jerusalém até à Galileia e aos confins do mundo. Deus vive inquieto connosco, anda à procura de pessoas que se deixem contagiar por esta sua inquietação, pela sua paixão por nós; pessoas que vivem a busca que habita no seu coração e, ao mesmo tempo, se deixam tocar no coração pela busca de Deus a nosso respeito.

Queridos amigos, foi esta a missão dos Apóstolos: acolher a inquietação de Deus pelo homem e levar o próprio Deus aos homens. E, seguindo os passos dos Apóstolos, esta é a vossa missão: deixai-vos tocar pela inquietação de Deus, a fim de que o anseio de Deus pelo homem possa ser satisfeito.